



Embarques em Alta Arrefecem Cotações do Café¹

A especulação por parte dos investidores do mercado de dólar no Brasil Bolsa Balcão [B3] (antiga BMF-Bovespa) não trouxe grandes variações para a cotação da moeda, exibindo apenas ligeira alta, na média das semanas, para a posição de junho/2017. Posições futuras de 2017, de menor liquidez em termos de contratos negociados no mercado, sinalizam câmbio entre R\$3,20/US\$ e R\$3,30/US\$. Ainda que ligeira, a desvalorização do real é condição suficiente para que ocorra maior interesse pelo café brasileiro em âmbito internacional (Figura 1).

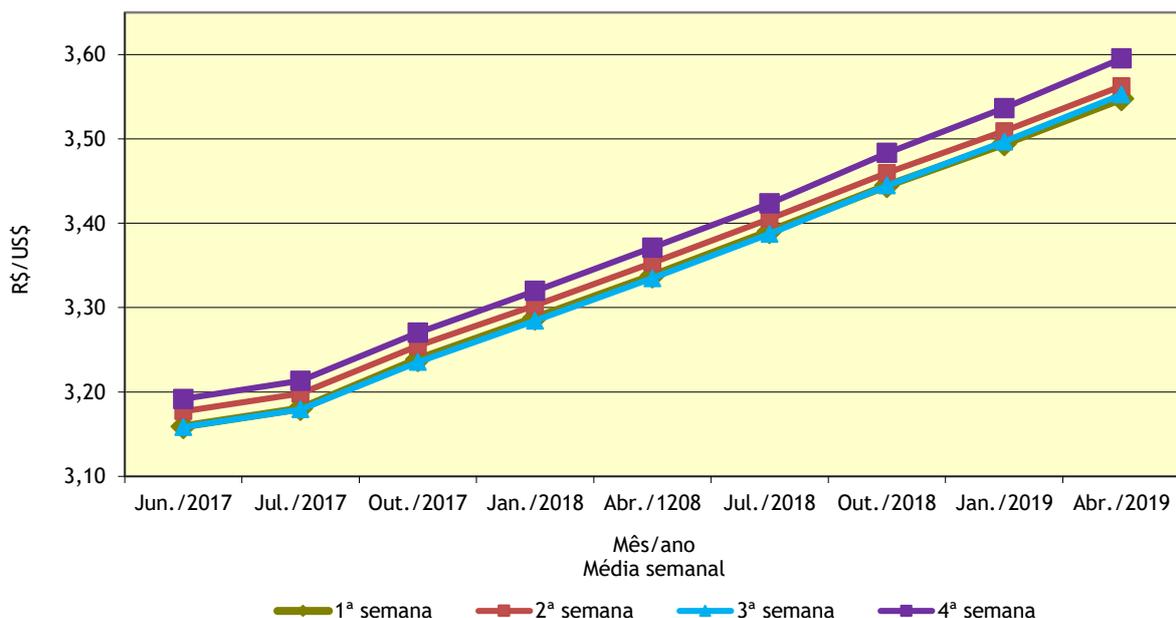


Figura 1 - Cotações Futuras dos Contratos Futuros de Dólar na BM&F-Bovespa, Média Semanal, Abril de 2017.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados da BOLSA DE MERCADORIAS E FUTUROS - BM&F. Banco de dados. São Paulo: BM&F. Disponível em: <<http://www2.bmf.com.br/pages/portal/bmfbovespa/boletim1/SistemaPregao1.asp?pageType=pop&caminho=Resumo%20Estat%EDstico%20-%20Sistema%20Preg%E3o&Data=01/11/2013&Mercadoria=D11>>. Acesso em: maio 2017.

O mercado de café arábica na Bolsa de Nova York exibiu, em abril de 2017, movimento díspar. Enquanto na média das duas primeiras semanas prevaleceu a tendência de alta, nas duas últimas, a baixa foi predominante especialmente na média da última quando a queda foi acentuada. Em julho de 2017, segunda posição para as negociações correntes

em abril, a média da segunda semana atingiu US\$141,60/lbp, declinando para US\$131,58/lbp, ou seja, mais de US\$10/lbp em 15 dias (Figura 2).

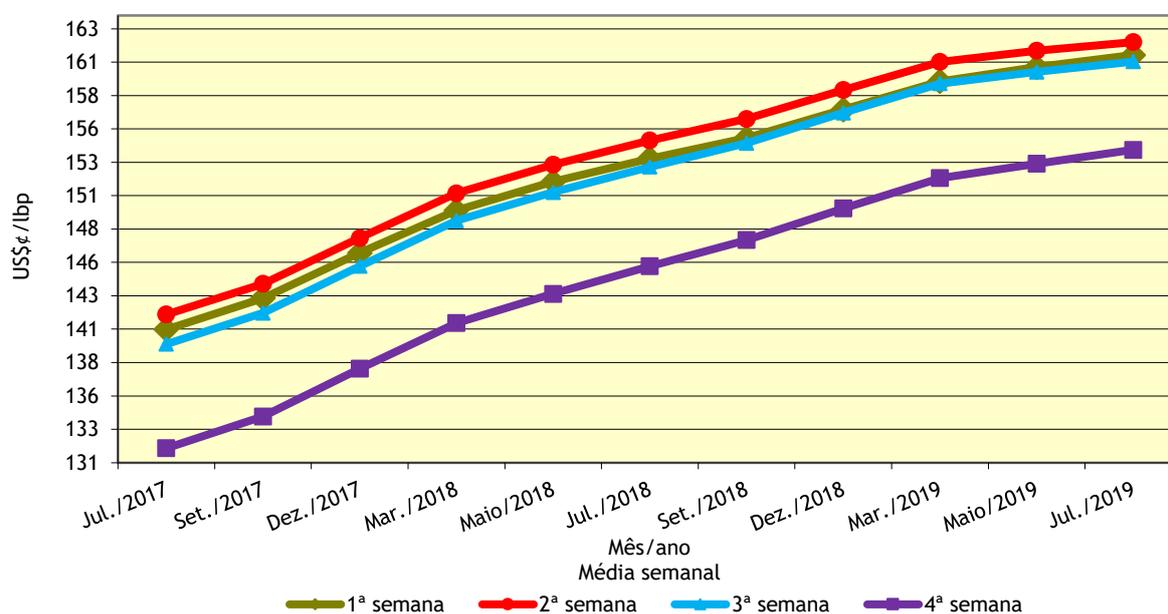


Figura 2 - Cotações Futuras do Café Arábica na Bolsa de Nova York (ICE), Média Semanal, Abril de 2017.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados da INTERCONTINENTAL EXCHANGE - ICE. Banco de dados. Nova York: ICE. Disponível em: <<http://data.theice.com/MyAccount/Login.aspx?ReturnUrl=%2fViewData%2fEndOfDay%2fFutures-Report.aspx>>. Acesso em: maio 2017.

Em abril, a média dos preços recebidos pelos cafeicultores da região de Franca, levantada pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) em parceria com a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), atingiu R\$462,44/sc.² Cotejando-se esse preço com o registrado pela média da quarta semana de abril para a posição de setembro de 2017 (US\$133,96/lbp), constata-se que não há interesse pelo *hedge* pois, efetuadas as conversões e adicionando-se 20% para o diferencial (mais comissões e taxas) frente ao contrato C para o natural brasileiro, chega-se à cotação de R\$453,60/sc. (dólar futuro a câmbio de R\$3,24), representando, portanto, montante inferior ao registrado pelo mercado físico.

Relatório de março de 2017, divulgado pela Organização Internacional do Café, apontou expansão das exportações mundiais de café no período out./2016 a mar./2017 (primeiros seis meses do ano cafeeiro comparativamente ao mesmo período do ano anterior), saltando de 71,87 milhões de sacas para 73,60 milhões para o tipo arábica (crescimento de 2,41%)³. Na contramão desses resultados, os embarques brasileiros de café arábica reduziram-se de 16.233.523 sc. registrados entre out./2015 e mar./2016 para 15.906.315 sc. contabilizados no período out./2016 a mar./2017, ou seja, queda de 1,95%⁴.

Na Bolsa de Londres em que são oferecidos os contratos de café robusta observou-se movimento similar ao registrado com o arábica em Nova York. A cotação média da primeira semana de abril em segunda posição (julho) contabilizou US\$ 98,82/lbp, baixando na média da quarta semana na mesma posição para US\$ 87,43/lbp, ou seja, declínio de 11,52% dentro do mês.

Tal mudança de patamar para a curva futura do robusta origina-se nos fundamentos desse mercado. Segundo o relatório da OIC houve aumento das exportações de café, saltando o acumulado entre out./2015 e mar./2016 de 43,53 msc. para 45,27 msc. no acumulado entre out./2016 e mar./2017, representando, portanto, 4,00% de expansão no suprimento⁵. Na contramão dessa tendência, os embarques brasileiros de café conilon para os períodos mencionados somaram 963.654 sc. entre out./2015 e mar./2016, reduzindo-se para 103.736 sc. entre out./2016 e mar./2017, ou seja, queda de 89,23% nos embarques brasileiros do produto⁶.

Portanto, considerando os dois tipos de cafés, diferentemente da conjuntura brasileira, o conjunto dos demais países produtores de café não se ressentem de escassez de oferta do produto, incrementando seus embarques e consubstanciando queda observada nas cotações (Figura 3).

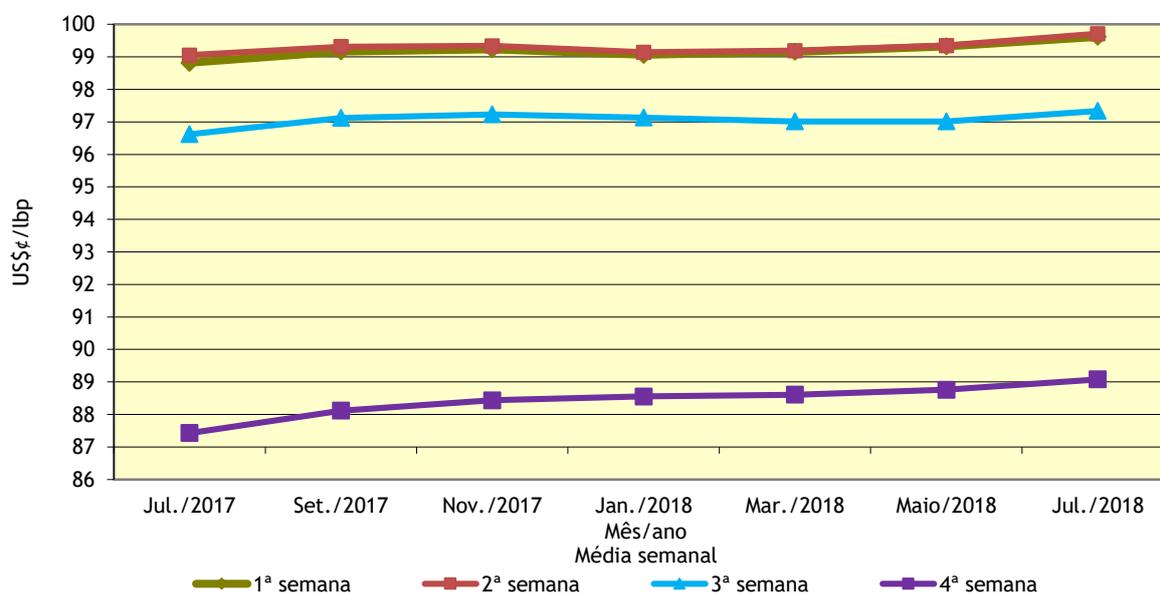


Figura 3 - Cotações Futuras do Café Robusta na Bolsa de Londres, Média Semanal, Abril de 2017.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados da INTERCONTINENTAL EXCHANGE - ICE. Banco de dados. Europa: ICE. Disponível em: <<http://data.theice.com/MyAccount/Login.aspx?ReturnUrl=%2fViewData%2fEndOfDay%2fFuturesReport.aspx>>. Acesso em: maio 2017.

Entre os fundos e grandes investidores foi notável, a partir da terceira semana, a reversão na posição líquida comprada para vendida (Tabela 1). Em contrapartida, incre-

mentou-se a posição comprada dos comerciais e indústrias (aproveitando a baixa nas cotações), sem contudo, reverter a prevalência da posição líquida vendida. Aparentemente, os investidores do mercado enxergam condições futuras de normalidade para o abastecimento, desalavancando seus investimentos em café.

Tabela 1 - Posição Semanal dos Contratos na Bolsa de Nova York, Futuros + Opções, Abril de 2017

(em número)

Semana	Fundos e grandes investidores			Comerciais e indústrias		
	Compra	Venda	Líquido	Compra	Venda	Líquido
1 ^a	47.883	45.180	2.703	84.125	119.937	-35.812
2 ^a	50.176	46.167	4.009	84.875	122.427	-37.552
3 ^a	52.759	42.215	10.544	73.692	118.588	-44.896
4 ^a	39.295	48.040	-8.745	86.368	111.232	-24.864

Semana	Fundos de índices			Pequenas posições		
	Compra	Venda	Líquido	Compra	Venda	Líquido
1 ^a	38.133	8.447	29.686	11.722	8.299	3.423
2 ^a	40.047	9.635	30.412	11.336	8.204	3.132
3 ^a	41.242	9.064	32.178	10.640	8.465	2.175
4 ^a	43.347	11.887	31.460	11.545	9.396	2.149

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do COMMODITY FUTURES TRADING COMMISSION - CFTC. Database. Washington: CFTC. Disponível em: <<http://www.cftc.gov/>>. Acesso em: maio. 2017.

¹O autor agradece o trabalho de sistematização do banco de dados econômicos conduzido pelo Agente de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do IEA, o analista de sistemas Paulo Sérgio Caldeira Franco.

²INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. Banco de dados. São Paulo: IEA. Disponível em: <http://ciagri.iea.sp.gov.br/precosdiarios/precosdiariosrecebidos.aspx?cod_sis=6>. Acesso em: maio 2017.

³Conforme notícia publicada pela International Coffee Organization. Disponível em: <www.ico.org>. Acesso em: maio 2017.

⁴CONSELHO DOS EXPORTADORES DE CAFÉ - CECAFÉ. Relatório Mensal. São Paulo: Cecafé. Disponível em: <www.cecafe.com.br>. Acesso em: maio 2017.

⁵Op. cit. nota 3.

⁶Op. cit. nota 4.

Palavras-chave: mercado futuro, cotações de café, Bolsa de Valores.

Celso Luis Rodrigues Vegro
Pesquisador do IEA
celvegro@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 17/05/2017